



Jardim das Amoras

ESCOLA WALDORF

JORNAL DA ESCOLA JARDIM DAS AMORAS - ANO 1 - ED. 02 - NOV/DEZ 2009

Av. Jesuíno Marcondes Machado, 945, Nova Campina, Campinas-SP

Tel: (19) 3252-8251 - www.jardimdasamoras.com.br

EDITORIAL

O final do ano se aproxima. Com ele, planos para o próximo ano e retrospectivas do que passou. E vem, também, a inevitável preocupação do que dar para as crianças no Natal. Irá (ou concordará) Papai Noel com o pedidos das crianças? Somos todos bombardeados por propagandas de produtos que são "sempre o melhor presente" para aqueles que amamos. Afinal, qual será o melhor presente? Nesta edição do nosso jornal, trazemos um artigo para refletirmos um pouco mais sobre o brincar de nossos filhos. Verdaderamente brincar. Não através do brinquedo mais caro ou do mais novo lançamento do mercado, mas através de uma das maiores preciosidades de nossos pequenos: o poder imaginativo. Trazemos também um texto sobre a gratidão para refletirmos um pouquinho e, quem sabe, resgatarmos um pouco daquele nosso olhar de criança que via no vô da borboleta um encantamento que, depois de adultos, quase não vemos mais. Aproveitem a leitura. Repensem. Recomecem o que houver para ser recomeçado - ou comecem o que houver para ser começado. Um novo ano se aproxima. E um ano novo sempre traz com ele a oportunidade de enxergar nossas vidas sob uma nova luz. É preciso deixá-la brilhar!





O BRINCAR INFANTIL

Texto elaborado pela professora de jardim Waldorf Silvia Jensen baseado no Congresso de Pedagogia Waldorf em Boston/USA em julho de 2008 em parceria com a professora de jardim Waldorf Maria Chantal Amarante.

O que é mesmo o brincar infantil? O brincar é um impulso da criança, pura expressão, que corre como um rio e nós adultos somos as margens que servem de sustento para essa correnteza. O brincar é como uma força da natureza, como as águas do rio, para as quais não podemos ensinar nada, pois elas correm por si.

Damos-nos conta que as crianças em muitos lugares não têm mais o direito de brincar pelo simples prazer da brincadeira. Parece que tudo o que está relacionado com o brincar precisa render conhecimento imediato. Os adultos idealizam que os brinquedos têm que ser pedagógicos. Já se perdeu o bom senso do que é ser criança, da necessidade que ela tem e dos processos infantis necessários para o seu desenvolvimento. No mundo infantil não deveria caber a palavra "pressa". Leva-se tempo para crescer, para construir um corpo saudável que sirva de base física para todo um desenvolvimento anímico espiritual posterior. Para isso temos a infância, que deveria ser permeada pelo:

brincar; desenhar livremente; natureza – terra-água-areia; correr- balançar – pular corda; atividades caseiras para a criança imitar; ritmo saudável; bom sono; boa alimentação; espaços amplos; etc. O que vemos hoje, são muitos pais e mães brincando com seus filhos no sentido de direcionar o seu brincar, sem deixar que surja espontaneamente, porque os seus filhos já não sabem mais como brincar. Esta é uma capacidade que esta se perdendo, pois o meio social deixa a criança muitas vezes isolada de outras crianças, ou sem ter os adultos fazendo algo que possa ser imitado por ela, como por exemplo, um adulto fazendo um

trabalho caseiro, limpando um carro, lavando uma roupa, cozinhando, arrumando algo na casa, serviço de marcenaria, cuidando de um jardim, afazeres úteis e com significado para a criança.

O que se vê em contrapartida são brincadeiras agressivas, violentas, tiros, chutes e gritos, que brotam de imagens vivenciadas na frente da televisão ou jogos eletrônicos.

Somente no brincar a individualidade da criança é misteriosamente visível, quando ela "ensaia" de modo lúdico - brinca, atua, cria, se relaciona, constrói, experimenta, refaz - tudo o que depois será requisitado quando adulto. Isto é, se mostrar firmemente situado na vida e tomando decisões responsáveis. Por isto o brincar na infância fundamenta como nos direcionaremos ativamente e mentalmente em relação à vida, quando adultos.

Partindo deste panorama, como podemos resgatar esta atividade tão vital para a criança? Como podemos ser facilitadores deste brincar? Certamente é um caminho de aprendizagem.

O que ajuda a criança a entrar no âmbito da imaginação é se os pais/educadores acessarem suas próprias forças imaginativas e lúdicas. Contando contos, histórias infantis sem pedir que a criança elabore um julgamento ou comente a história. Participando daquele momento ouvindo o conto e simplesmente entrando nas imagens, sem indicações ou interferências do adulto. Os pais deveriam contar contos pelo prazer de contar e viver os contos junto com as crianças.

Deste modo se possibilita momentos de

criação mágicos onde "o tempo para" e as crianças se sentem encorajadas a brincar a partir da profundidade de suas almas, das lindas imagens dos contos.

Em algumas ocasiões os adultos poderão testemunhar que a criança está ativa no brincar como se estivesse numa diferente estado de consciência. Podemos pensar: "O que a criança está fazendo?". É bom observar a criança brincando, ouvir e entender que o brincar é importante e tem em si a possibilidade de cura, de alimentar e fundamentar a saúde para toda uma vida.

O brincar não direcionado é chamado de "brincar autêntico" e é caracterizado por:

- liberdade de metas a serem alcançadas;
- sentimento de "o tempo está parado";
- devoção e concentração;
- atenção e identificação com a ação realizada;
- fluidez, movimento e transformação;
- profunda satisfação ao terminar um brincar.

Os diferentes tipos de brincar são observáveis na criança pequena e podem ser vistos como cada uma tem uma afinidade conforme as qualidades desenvolvidas por cada criança. Há brincadeiras que se relacionam mais com as imagens internas que ela traz, há brincadeiras que expressam o interesse da criança em criar algo novo, ou também imitar algo vivenciado por ela, trazendo imagens externas.

Podemos assumir que a presença de todos os elementos no brincar indica equilíbrio no desenvolvimento da criança.

Entretanto, ao estudar estes diferentes



CANTO DA PALAVRA
Fonoaudiologia

Ana Lydia Lima Nogueira
Fonoaudióloga

Método Padovan - Quirofonética
Pedagogia Waldorf - Arteterapia

R. Alberto Jackson Byington, 166
Jd. Chapadão - Campinas - SP - (19) 3213-4716



(19) 3342-5990 / (19) 3252-9046

Dra. Maria Luciana Bunemer

Cirurgiã-Dentista / Clínica Geral
Odontologia Estética / Endodontia

Av. Heitor Penteado, 815 - Taquaral
13075-461 - Campinas - SP
Fone: 19.3213.4167 - Cel: 19.9238.3865
lbunemer@yahoo.com.br

tipos de brincar a pessoa descobrirá que há preferências e inclinações da criança em relação a um ou outro brincar e esta "unilateralidade" pode ser a chave para entendermos as diferenças individuais entre as crianças.

O brincar saudável engloba vários aspectos. A criança está atenta e focada, é capaz de perseverar com relação ao que lhe interessa, é curiosa, explora e traz novos temas para o brincar. É vivaz, energética, é capaz de tolerar frustrações leves, respira normalmente, às vezes profundamente, fala de modo relaxado, mostra sinais de satisfação no brincar. Move-se num fluxo contínuo de ações, brinca geralmente incluindo os outros, zela pelos seus amigos.

Não podemos fazer uma criança brincar quando ela não quer, pois o brincar é um ato relacionado à vontade e cada um é dono de sua vontade e faz com ela o que quer. Como então podemos ajudar neste processo? Não sermos tão sérios com relação à vida, devemos ter mais leveza no nosso ser, nas relações e ações.

Como repetir uma tarefa que fazemos diariamente, mas de um modo diferente, que nos empolgue sempre de novo? Isso como exemplo para que a criança possa imitar e levar para o seu brincar. Sugerimos praticar as artes, pois estimula a criatividade.

Como está o ambiente da criança onde ela brinca? Tem espaço para ela? Ela é incluída nos afazeres diários de uma casa? Ela vê o adulto ao seu redor trabalhando em tarefas úteis e com sentido? Que tipo de brinquedos ela tem contato? Há brinquedos de várias texturas, ou seu mundo está envolto em plástico? Seus bonecos e bonecas são apazíveis para serem segurados e lidados com carinho ou foram inventados por alguém para aumentar a conta bancária de algum produtor de filmes ou apresentador de TV? Seu filho vê muitas horas de TV por dia? Quem o acompanha nesta hora? Você tem certeza do que ele vê é adequado? A criança escuta histórias contadas por um adulto? Existe um ambiente de veneração ao redor da criança? O adulto ao redor

consegue poupar a criança de conversas de adultos, de idas frequentes a shoppings ou

supermercados? Você caminha com seu filho, na rua ou na natureza? Ela tem espaço para realizar movimentos amplos? Ela tem desafios ou é poupado do perigo o tempo todo? Desafios de conseguir pular corda, andar de perna de pau, subir numa árvore, etc?

A criança precisa de muito pouco para brincar. Engana-se o adulto que compra com frequência um novo brinquedo ao seu filho/a achando que assim está facilitando o brincar.

Não queremos de modo algum isolar a criança do mundo, mas sim dar a ela o que lhe cabe. Poder digerir aquilo que é da fase em que se encontra, lembrando que cada momento de nossa vida exige uma maturidade.

É aconselhável ter em casa vários panos de diversos tamanhos, bonecos simples, troncos, cestos, conchas, pinhas, cavaletes, cadeiras que a partir delas cabanas possam ser construídas, potes, colheres de pau, cordas, areia, água, carrinhas, etc. Material simples e o resto fica por conta da criança.

Deste modo encerro este momento onde foi trazida a consciência as diferentes dimensões do brincar buscando assegurar às crianças um direito que lhe pertence: o de ser criança por inteiro!



RECEITA

PÃO DE MEL DE SÃO NICOLAU

Ingredientes:

- 3 xícaras de chá de farinha integral
- 1 xícara de mel
- 1 xícara de açúcar mascavo
- 1 xícara de chá de leite ou 1 1/2 de chá de leite de soja suco de uma laranja
- 2 colheres de sopa de óleo
- 1 colher de chá de cravo
- 1 colher de chá de canela

Modo de preparo: Misture tudo em uma travessa. Dissolva 2 colheres de chá de bicarbonato em um pouco de água e acrescente a massa já previamente misturada. Acrescente nozes e uvas passas. Mexa tudo e leve ao forno por mais ou menos 40 minutos. Faça uma cobertura com chocolate derretido em banho-maria e cubra o pão de mel.



A melhor opção da culinária japonesa

Rua Maria Monteiro, 321
Campinas • 19 3251-3600



Cursos

Oficinas

Palestras

Consultoria & Workshops

Rua Nuporanga, 355 - Chácara da Barra - Campinas - SP
(19) 3255 4256 - www.bercosdavid.com.br

Manuela Monteiro de Menezes
Psicóloga Clínica CRP - 06/83842

Atendimento à:

- Criança
- Adolescente
- Adulto
- Orientação Profissional

R. Dr. Emílio Ribas, 776, 5º andar, sala 53 - Cambuí - Campinas/SP
F: (19) 3386-4563 / 9252-1866 - mmpsi@yahoo.com.br
www.mmpsicampinas.com.br

Tyrol



Tyrol Campinas - Shopping Iguatemi - Piso 2



• Medicina Antroposófica • Trabalho Biográfico
• Arteterapia • Florais • Musicoterapia • Psicoterapia
• Reiki • Tarô • Yoga • Terapia Social

Rua Eça de Queiroz, 319, Campinas - SP
Fones (19) 3243-8988 e 3243-8988
www.tresfontes.org.br

A PREDISPOSIÇÃO À GRATIDÃO

A vivência interior da criança é um sentimento especial e genuinamente humano. Uma característica digna de ser analisada sobre esse aspecto é como se comporta o desejo na criança pequena ou no adulto que tem sua criança acesa. Quando sentimos desejos, temos a necessidade imediata de satisfazê-los de algum modo: raiva, fome, sede, etc... e no momento que esses desejos são satisfeitos, eles se acalmam. Daí partem duas situações distintas: a realização e a insatisfação. Um criança ou pessoa grata é capaz de desfrutar as pequenas bênçãos que a vida lhe dá: o sol pela manhã, a água límpida no copo, um carinho de um filho, um sorriso aberto. Já a pessoa incapaz deste proveito vive uma eterna insatisfação, tornando-se cada vez mais

ininterruptamente.

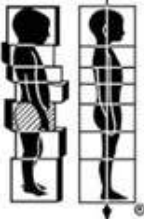
A necessidade de resgatar essa faculdade de plena satisfação com as coisas simples da vida está diretamente relacionada com o fortalecimento da criança interior de cada um. Para isso, uma saída é o saber calar-se e direcionar as energias para atividades físicas, tais como dança, esportes, exercícios, relação sexuais, etc. Na antroposofia, considera-se que tudo que fortifica a vitalidade do corpo, aumenta a possibilidade do desejo, e a capacidade de sair do intelecto e voltar para a dimensão corporal é resgatar qualidade de vida. Este excesso de intelectualismo e uma dieta ou vida desvitalizante são a melhor receita para matar esta criança interna. A gratidão é um sentimento humano e a satisfação de um desejo ou necessidade de uma criança cria algo mais que a simples satisfação de um desejo. Esta criança se delicia, curte e se lambuza com este momento.

Podemos desmembrar esta gratidão em duas correntes: o mundo é bom / satisfaço-me pela satisfação do desejo. Estas correntes acabam por despertar

nas pessoas sentimentos como: bom humor, otimismo, esperança, plenitude, sabedoria, etc.

A forma mais comum de falta de gratidão é o tédio. Ele é literalmente mortal, pois diminui nossa vitalidade, não só anímica, mas também corporal. Desse, podemos desmembrar 2 correntes: o mundo é vazio / só satisfaço meus desejos. As mesmas despertam nas pessoas sentimentos como culpa, mal humor, vazio, impaciência, desespero.

Devemos ficar atentos a estas manifestações e ponderar que tipo de vida queremos levar. Uma frase que resume bem o que foi falado é "quem não se satisfaz com pouco, nada o satisfaz". Pensem nisso.



ROLFIN
YEDA BOCALETTO
Rolfista Avançada e de Movimento

reduz dores crônicas
organiza a postura
estimula crescimento emocional

Rua Elvino Silva, 111 - Campinas - SP
(19) 3254-9180 e 9603-1217
yedab@hotmail.com



Arte no Quintal

- Ateliê de confecção de bonecos de pano, artesanato e oficinas. Para crianças e adultos.
- Recreação para período extra escolar com atividades dirigidas.

Cristiane M. Silva é pedagoga waldorf e artesã do ateliê.
F: 19-3870412 / 8478875
crya.artesa@hotmail.com



tatu bolinha
BRINQUEDOS EDUCATIVOS E MODA INFANTIL

Rua Maria Monteiro, 1529 - Cambuí - Campinas/SP
F: (19) 3294-5554 - tatubolinha@tatubolinha.com.br
www.tatubolinha.com.br

Daniela Martins Peterle
Psicóloga - CRP 06/41378-1

Av. Aquidabã, 883 - 4º andar - conj. 41
Centro - Campinas - SP
19 - 3233 2552



Ateliê do Verde

Paisagismo & Jardinagem

Flávio Urbano Barbosa
(19) 9605.2555
e-mail: ateliêdoverde@hotmail.com